



Usina Santa fé: investindo no potencial das pessoas

Veja como Bolsa de Estudos gera resultados pessoais e econômicos (pág. 5)



Usina doa cilindros a Saúde de Itápolis
Equipamentos serão instalados em ambulâncias. (pág. 4)



CECOI visita Museo da TAM
Passeio cultural deu asas à imaginação. (pág. 3)

INVESTIR HOJE, PROSPERAR NO FUTURO

Olhar para a sociedade como um todo tem sido um dos principais direcionamentos da Usina Santa Fé. Seja através de bolsas para estímulo aos estudos dos colaboradores, seja na doação de cilindros para garantir o atendimento emergencial na saúde da região. São ações tomadas em vertentes opostas, mas com o mesmo objetivo: garantir qualidade de vida.

Nessa edição confira exemplos de superação, de quem conquistou um espaço através dos estudos, ou ainda está buscando crescimento, e jovens que sonham com projeções profissionais. As mudanças vão além do conhecimento adquirido, da evolução profissional e das finanças, mas principalmente na auto-estima. Assim, a empresa cresce, o colaborador cresce. Todos evoluem juntos.

Deste modo, o respeito pela comunidade aparece em outras vertentes. Como a doação de cilindros de oxigênio a Itápolis. As ambulâncias devidamente equipadas garantem tranquilidade aos profissionais da saúde e segurança dos pacientes. E não para aí. Também haverá investimentos na recuperação da vicinal que liga Curupá ao Quadro. A contrapartida é o bem-estar de toda uma comunidade.

Boa leitura!

Diretor Presidente: Roberto Malzoni Filho.
Diretor Comercial: Eduardo Ferraz Malzoni.
Diretor Industrial: Fernando Luiz de Mattos Oliveira. *Diretor de Gestão:* Antonio Carlos Alves Miani. *Diretor Agrícola:* Francisco Sylvio Malzoni Gavotti.

Coordenação Interna - Gerente de RH: Maria José Gonçalves Gomes. *Coord. de Projetos Sociais:* Luz Marina Gallinari Holzhausen. *Analista de Treinamento e Desenvolvimento:* Maria Lúcia Alves da Silva.

Coordenação Editorial, Projeto Gráfico, Diagramação e Fotos: TG3. Tel.: 16 3384 6750. *Impressão:* São Francisco Gráfica. Tiragem: 2.200 exemplares.

Distribuição Gratuita.

Receita da Neliza

SALADA ÓTIMA EM CAMADAS

Ingredientes

- 1 pé de alface americana
- 1 maço de rúcula
- ½ repolho branco (pequeno) picado
- ½ repolho roxo (pequeno) picado
- 3 cenouras raladas
- 2 peitos de frango desfiado
- 1 xícara de castanha de caju triturada (opcional)
- 1 xícara de chá de uva passas (opcional)
- 1 lata de creme de leite
- 1 vidro de requeijão
- 3 colheres de maionese
- 1 iogurte natural
- 1 xícara cheia de folhas de hortelã
- Sal a gosto

Neliza Fortunato
Pimenta Neves
Psicóloga e
responsável pelo
Cecoi



Modo de Preparo

- Em um recipiente, coloque primeiro o frango desfiado, forrando o fundo do recipiente.
 - Coloque alternando em camadas, a cenoura ralada, o repolho roxo picado, repolho branco picado, a rúcula e as folhas do alface rasgadas.
 - A castanha e a uva passas espalhe por cima da salada.
- Prepare o molho para acompanhar:** Coloque o creme de leite, o requeijão, a maionese, o iogurte natural, as folhas de hortelã e o sal no liquidificador e bata até misturar tudo. Coloque em um recipiente e sirva com a salada.

Nota

ACONTECEU!

BOLA NA ÁREA



COLHEDORA É CAMPEÃ DO 10º TORNEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Estimular a atividade esportiva e aproximar colaboradores foram os resultados obtidos no 10º Torneio de Confraternização. Realizado no Campo da Usina Santa Fé, o tradicional torneio contou com a participação de 18 times. A campeã foi a equipe Colhedora. Em segundo lugar na competição ficou a equipe do Salão do Açúcar. Já a equipe da Manutenção Mecânica conquistou o terceiro lugar e Herbicida garantiu o quarto. Também foi destaque na competição o artilheiro Robson Soronoque, da colhedora A. Já o goleiro menos vazado foi Adriano Ferreira, também da colhedora A.



Campeã - Colhedora



2º lugar - Salão do Açúcar



3º lugar - Herbicida

CECOI: VISITA MUSEU DA TAM

O Centro de Convivência Itaquerê (CECOI) promoveu um passeio comemorativo aos participantes do projeto por mais um semestre de sucesso. Desta vez, o destino foi o Museu da TAM, em São Carlos. Neliza Fortunato Pimenta Neves, psicóloga e responsável pelo Cecoi, conta que a visita de mais de 250 crianças foi dividida em três dias de dezembro, com saída de dois ônibus por dia. O destino da viagem cultural foi pela história da aviação. “Foi divertido e interessante. Eles adoraram e deram asas a imaginação”, completa.

Neste novo semestre, o Cecoi já conta com mais de 450 alunos matriculados. Os cursos oferecidos, por mais de 30 voluntários, são desde profissionalizantes, artesanato, esportes, língua e cultura. Entre eles, administração, elétrica, mecânica, motivação e liderança, dança do ventre, dança, psy, decoupage, pintura, desenho, teatro, teclado, violão, edição de imagem, caratê, futebol feminino e masculino, vôlei, leitura, informática inglês, matemática, português, Proerd e reciclagem.



Intercâmbio

VAMOS PASSEAR NO PARQUE

TRABALHADORES DO PARQUE CONHECERAM O CLUBE NÁUTICO DE ARARAQUARA

Os trabalhadores do Parque Itaquerê participaram de uma valiosa visita ao Clube Náutico de Araraquara. O objetivo do intercâmbio foi inspirar-se e também trocar experiências com os colaboradores do local. O resultado foi um dia diferente na rotina e com muito aprendizado. Carlos Areias Pereira, assessor de engenharia de segurança, conta que os nove colaboradores caminharam durante todo o dia pelo local, conheceram os viveiros de muda do clube e maravilharam-se com a beleza dos 664 hectares. “Todos se sentiram valorizados, fizeram fotos e observaram exemplos para colocar em prática nos nossos 23 hectares”, resume.

O auxiliar Valdemir Machado Meira adorou o passeio e encantou-se com a limpeza e o paisagismo do local e

voltou com ótimas ideias para colocar em prática no Parque Itaquerê, em que trabalha há dois anos. “Toda a paisagem é bonita, as folhagens, as vegetações ornamentais. As plantas que gostam de

umidade também podemos ter por aqui”, observa. Em breve as trabalhadoras do Parque também farão uma visita ao Náutico.



USINA SANTA FÉ DOA CILINDROS DE OXIGÊNIO MEDICINAL PARA ITÁPOLIS

A prefeitura de Itápolis recebeu neste ano da Usina Santa Fé, 10 cilindros de oxigênio medicinal portátil de 3 litros que serão instalados nas 10 ambulâncias da cidade. Itápolis também contará com apoio da Usina na recuperação da estrada que liga Curupá ao Bairro do Quadro. Essas doações são possíveis, pois uma lei foi aprovada pelo município instituindo uma parceria, priorizando auxílio nas áreas Ambiental, da Saúde, Educação e Infraestrutura Rural.

Segundo João Araújo, assessor municipal da Secretaria da Saúde de Itápolis, a cidade não contava com cilindros reserva. “Quando um era utilizado, não havia outro para ser repostado imediatamente, um perigo para pacientes com problemas respiratórios”, completa. Somente no ano passado foram cerca de 100 doações, desde entrega de etanol para Santas Casas, até a doação de terreno para construção de centros culturais, como o de Nova Europa.

Desde 2013 a Usina Santa Fé tem mantido contato com as onze prefeituras dos municípios de sua área de influência para que essa lei seja instituída. Dessa forma, as doações que eram feitas informalmente, ganham caráter legal e a Usina cumpre seu papel socioambiental, ajudando no desenvolvimento das cidades e na melhoria das condições de vida da população. Nem todas as prefeituras da região de atuação da Usina promulgaram leis, mas todas continuam recebendo doações da Santa Fé, inclusive prefeituras e instituições de outras regiões.



BOLSA DE ESTUDOS: HÁ 40 HISTÓRIAS MOSTRAM COMO OS ESTUDOS PO

Valorizar as pessoas e criar oportunidades de crescimento é um dos lemas da Usina Santa Fé. Um dos maiores exemplos desta atitude é o Programa de Bolsa de Estudos, implantado há mais de quatro décadas. Ao longo desses anos foram contemplados mais de dois mil bolsistas e os resultados são profissionais diplomados, carreiras consolidadas, crescimento profissional e principalmente de conquistas pessoais.

Implantado em 1973, a concessão tem como principal objetivo proporcionar aos colaboradores o aprimoramento ou desenvolvimento dos conhecimentos técnicos e cultural, por meio de cursos de formação seja profissionalizantes, técnicos, universitários, pós-graduações ou MBA.

Somente em 2014, mais de 90 colaboradores estão tendo a oportunidade de ter 80% do valor do curso pago pela Usina Santa Fé. Um dos requisitos avaliados pelo comitê de bolsa de estudo, é de fazer parte da equipe há mais de um ano. O curso também deve ser compatível com a função desempenhada. Durante os estudos, as notas e faltas devem ser apresentada, semestralmente ou anualmente, e o estudante não poderá ter dependência. Caso tenha, deverá concluí-la e custeá-la, para só então retornar ao benefício.

Luz Marina Gallinari Holzhausen, coordenadora de projetos sociais, observa ao longo dos anos diversos casos de conquistas pessoais através da bolsa. “Todos evoluem. Temos muitos exemplos de colaboradores que progrediram e aumentaram suas capacidades profissionais e pessoais”. E recorda que durante o processo de mecanização, muitos colaboradores da lavoura foram estimulados a buscar a conclusão dos estudos através de supletivos. “Desde então vários colaboradores não pararam de estudar e buscaram constan-



Sidney Donizete Giacomelli aproveitou a oportunidade na maturidade

ANOS BENEFICIANDO O CRESCIMENTO PROFISSIONAL QUE PODEM IMPULSIONAR UMA CARREIRA

te aperfeiçoamento”, ressalta, destacando que a oportunidade é para todos. “Mesmo quem não terminou o Ensino Fundamental e o Médio deve buscar o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), para em seguida iniciar um curso técnico ou mesmo uma faculdade”, acrescenta.

A Usina Santa Fé mantém convênios com instituições de ensino para os colaboradores e seus dependentes: COC, Escola Carrossel, Algodão Doce, CEBRAC, Colégio Conexão, Yazigi, CNA, Aliança Francesa, CCAA, SENAC, UNIARA, LOGATTI, UNIP, FACEP, UNICOC/UNISEB, Faculdade São Luiz, INPG, SENAI, etc.

HISTÓRIAS DE SUCESSO

Um destes exemplos de crescimento é a história de Marcio José Luiz, encarregado agrícola do setor de topografia, de 33 anos, que iniciou na Usina Santa Fé como cortador de cana. Demonstrando interesse e vontade de aprender, foi bolsista de cursos como de Informática, até que em 2004 buscou a bolsa de Técnico de Agrimensura. Concluiu o curso em 2006. Em 2010 decidiu fazer faculdade de Agronomia e conquistou novamente à bolsa pela Usina Santa Fé e concluirá o curso em 2014. O resultado é que saltou de trabalhador rural, para ocupar um cargo no que ama fazer, mas não pretende parar. O próximo passo é iniciar a pós-graduação. “Estudar garantiu não apenas conhecimento, mas oportunidades, crescimento profissional e financeiro”, comemora. “Tive consciência que para chegar onde queria teria que ter força de vontade. Só assim o retorno vem, é inevitável. A empresa enxergou em mim esse potencial”, acrescenta.

Já Sidney Donizete Giacomelli, de 44 anos, engenheiro responsável pela Elétrica, agarrou a oportunidade um pouco mais tarde, mas ainda assim a tempo de mudar o curso da vida. Trabalhando na empresa desde 1990, em 2008 percebeu que abriria uma importante vaga no seu setor. Os cursos técnicos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), não seriam suficientes para ocupar o cargo. Então, aos 38 anos, já com filha adulta, resolveu arregaçar as mangas e retornar aos estudos com o Curso de Engenharia Elétrica. A bolsa foi fundamental para incentivá-lo. “Tudo é questão de prioridade e ao longo dos anos fui dando prioridade à família. Quando percebi que poderia estudar, sem que prejudicasse o orçamento da casa, não pensei duas vezes”, recorda. Hoje, com o diploma nas mãos, conquistou o cargo que almejava e já pensa em voltar a estudar. “Nenhuma empresa dá o incentivo que a Santa Fé dá. Evoluímos juntos”, acrescenta.

Natana Arrigo de Oliveira, de 23 anos, monitora de recreação, também aproveitou a chance. No 3º Ano de Administração, agarrou a oportunidade e hoje é uma bolsista. “Pagar o curso custava metade do meu salário. Foi então que decidi tentar a bolsa e consegui”, conta emocionada. O resultado é que já aplica o aprendizado e a experiência em aula na execução do trabalho. “Era um sonho da minha mãe”, diz orgulhosa. Nos momentos de dificuldade ou cansaço pela rotina puxada, se recorda da importância da oportunidade dada. “No futuro vai valer muito a pena o esforço. Sem dúvida o maior incentivo são os meus pais”, finaliza.



A jovem Natana Arrigo de Oliveira está colocando na prática o aprendizado



Marcio José Luiz pretende criar oportunidade para crescer

SIMPLES MUDANÇAS GERAM SEGURANÇA E CONFORTO

CIPA VEM AO LONGO DOS ANOS GARANTINDO MELHORIAS NO AMBIENTE DE TRABALHO

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Usina Santa Fé têm proporcionado diversas melhorias para reduzir riscos e doenças decorrentes das atividades dos colaboradores. Os resultados ao longo dos anos foram boas ideias que promoveram qualidade de vida, agilidade e principalmente redução de acidentes de trabalho.

O novo presidente da CIPA, Luiz Norberto Dosvaldo, encarregado de instrumentação, exemplifica a cadeira dos soldadores de moenda, como uma das importantes sugestões. “Antes chapiscavam o terno, o friso da moenda, em pé. Não tinham posição adequada. Em 2009 foi requisitada ao departamento de projetos, que desenvolvessem uma cadeira ergonomicamente adequada, proporcionando ao soldador uma posição confortável para realização de suas atividades e com distância segura do terno da moenda”, recorda.

As sugestões de melhorias apresentadas nas reuniões da CIPA são avaliadas e quando viáveis são implantadas. Caso tenha alguma sugestão de melhoria para o seu ambiente de trabalho, compartilhe com o cipeiro do setor.

BRIGADISTAS PASSAM POR TREINAMENTO DE RECICLAGEM



Visando atender a Instrução Técnica – nº17 do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, em fevereiro, a Usina Santa Fé proporcionou a 67 colaboradores o treinamento de reciclagem para Brigadistas de Incêndio. O objetivo é ter uma equipe treinada na prevenção e no combate ao princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros, visando, em caso de sinistro, proteger a vida e o patrimônio, reduzir os danos ao meio ambiente, até a chegada do socorro especializado (Bombeiros), momento em que os brigadistas poderão atuar no apoio.

Treinados por bombeiros, os brigadistas foram divididos em três turmas, e receberam 8 horas de capacitação com aulas teóricas e exercícios práticos para aprimorar os conhecimentos adquiridos.

Para praticar efetivamente os conhecimentos e técnicas adquiridas no treinamento, no 2º semestre de 2014, será realizado um exercício simulando uma situação de emergência, com princípio de incêndio, abandono de área e primeiros socorros.



BENEDITO GALLO MOTIVAÇÃO E PAIXÃO PELO QUE FAZ



A história da Usina Santa Fé está entrelaçada com a vida de Benedito Gallo, de 64 anos, encarregado de moenda, que faz parte da equipe desde 1964. Nascido em Itápolis, em 1949, mudou-se em 1954 para Nova Europa. O primeiro emprego na Usina foi na lavoura. O pai e o irmão mais velho também já trabalhavam na então propriedade da família Magalhães.

Em 1968 ocupava o cargo na limpeza geral da moenda. Passava o dia todo de baixo da banca de cana, em uma época que o trabalho era manual. O jovem sonhava em ocupar um cargo maior na empresa. Já em 1972 passou a ser pontista. Enquanto observava as mudanças na Usina, com a vinda da família Malzoni, Gallo crescia dentro da empresa. A família também aumentava. Casado desde 1980 com Ângela Maria, teve dois filhos. Assim como o avô e o pai, um dos filhos chegou a trabalhar na Usina e recentemente formou-se em engenharia de produção. “Houve um tempo que a moagem por safra era pequena, cerca de 270 mil toneladas. Em 1981, com a automatização já passava a 800 mil toneladas”, recorda. E para acompanhar as mudanças, buscou conhecimento e atualização através de cursos técnicos.

Gallo também vestiu a camisa da Usina Santa Fé nos campos de futebol. Como goleiro do Itaquerê Futebol Clube, chegou a disputar e vencer jogos na região. Em 1995, assim como os passos do pai, aposentou-se. Mas não conseguia imaginar a vida longe do trabalho. Aliás, durante mais de 40 anos morou em colônias da Usina e se recorda com carinho dos bate-papos nas portas das casas e dos almoços de domingo. No Cecoi participou dos cursos de informática. Passou a viajar mais. Conheceu praias e encantou-se com o Rio Grande do Sul. “Já planejei parar algumas vezes, ir pescar, descansar, mas não consigo viver longe daqui. É uma das minhas paixões”, finaliza o avô de Paloma e Maicon, que começou na moenda e hoje ocupa uma sala de vista privilegiada.

Atualização

WORKSHOP DESTACA PAPEL DE COLABORADORES

EVENTO REALIZADO EM MARÇO FOI UM SUCESSO

“Romper limites em 2014”. Esse foi o tema do workshop realizado de 11 a 14 de março com os gestores da Santa Fé. O objetivo do evento foi demonstrar a importância da comunicação como elemento fundamental entre a equipe e outras áreas.

Francisco Sylvio Malzoni Gavotti, diretor agrícola, resumiu a importância da comunicação e principalmente o papel das pessoas na empresa, quando destacou o DNA da Santa Fé, feito de trabalhadores comprometidos, dedicados ao trabalho e a empresa, seja nos momentos bons ou em crises.



EXAMES PERIÓDICOS GARANTEM PREVENÇÃO DE DOENÇAS



HÁBITOS SAUDÁVEIS SÃO ESSENCIAIS PARA A GARANTIA DE QUALIDADE DE VIDA

A equipe de Saúde realizou o exame periódico em mais de 2.200 colaboradores, entre o mês de fevereiro e início de março. Na ação foram realizadas avaliações médicas, de laboratório e audição. Além de cumprir a legislação vigente, as análises são a garantia de diagnósticos precoces.

Maria Suely Alves de Jesus, enfermeira do trabalho, ressalta que o exame é totalmente preventivo e ajuda a verificar se há algo errado na saúde do colaborador. “Quem ainda não fez deve procurar o ambulatório médico para agendamento”, completa. Os resultados são comparados com os dados do ano anterior, ou o admissional, para verificar se estão estáveis. “Se o valor for muito alto, o colaborador será convocado para realizar uma nova consulta. O médico vai orientar o que deve ser feito. Pode ser apenas uma orientação, exercícios, ou mesmo medicação”, explica.

O objetivo é fazer com que todos entendam a importância de manter uma vida saudável. Com os exames, é possível saber o nível de colesterol e triglicérides (as gorduras no sangue) que podem levar a um enfarte ou a um Acidente Vascular Cerebral (AVC), além do nível de açúcar no sangue (diabetes) e ácido úrico (gota). Para colaboradores

com mais de 45 anos os exames também são preventivos contra o câncer de próstata (PSA).

CRONOGRAMA - Este ano o procedimento iniciou com os colaboradores da indústria, motoristas, tratoristas e moto mecanizada. Nos rurícolas o

procedimento é realizado três vezes ao ano, enquanto nos demais colaboradores anualmente. No mês de junho e outubro a ação será realizada nos colaboradores do corte de cana e em agosto no administrativo. Em setembro, na equipe da segurança patrimonial e em novembro, na manutenção Elétrica, Segurança do Trabalho e Laboratório. Além do admissional e periódico também são realizados exame de retorno ao trabalho e de mudança de função.

“Quem ainda não fez deve procurar o ambulatório médico para agendamento”.



Seja o repórter. Faça a notícia aparecer!

ENVIE AS MELHORIAS QUE ACONTECEU NA
SUA ÁREA ATRAVÉS DAS SUAS IDEIAS.

Entrar em contato com
Luz Marina: 3387-1102 ou Lúcia - RH 3387-9900 / 3356-1511 ramal 2060